

# JSL

ENTENDER PARA ATENDER



# RESULTADOS 2T24

São Paulo, 7 de agosto de 2024 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 2T24.

## RESULTADOS DO 2T24 REFORÇAM CONSISTÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIOS COM CRESCIMENTO DE RECEITA E SUSTENTAÇÃO DE MARGENS

- Receita Bruta alcança R\$ 2,5 bilhões no 2T24, aumento de 17% em relação ao 2T23; com crescimento orgânico consistente
  - Crescimento equilibrado entre *Asset Light* e *Asset Heavy* – incremento de 13% e 21%, respectivamente, em relação ao 2T23
- EBITDA Ajustado de R\$ 398,2 milhões, com margem de 19,2%
- Reperfilamento da dívida com pré-pagamento de R\$ 1 bilhão que reduzirá o spread médio em 0,5 p.p., impactando positivamente os próximos trimestres
- R\$ 1,3 bilhão em contratos fechados no 2T24, com prazo médio de 70 meses, que representam um forte crescimento contratado futuro. Em 2024, novos contratos totalizaram R\$ 2,3 bilhões de receita contratada
- Capex Líquido de R\$ 151,4 milhões no trimestre (R\$ 593,7 milhões no semestre), com a execução da maior parte dos investimentos previstos para o ano. Conclusão de importantes implantações no trimestre, que contribuirão com crescimento e expansão de margens nos próximos meses
- ROIC *Running Rate* de 15,4%, sustentando o novo patamar de rentabilidade da Companhia
- Nova operação em Gana, expandindo nossa atuação no continente africano, e prêmio pela Fadel como melhor operador logístico da Ambev, o que reforça a confiança dos nossos clientes na qualidade do nosso serviço e excelência na execução

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A / A	1T24	▲ T / T	1S24	1S23	▲ A / A
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.526,6</b>	<b>2.168,3</b>	<b>16,5%</b>	<b>2.444,6</b>	<b>3,4%</b>	<b>4.971,1</b>	<b>4.014,6</b>	<b>23,8%</b>
Receita Bruta de Serviços	2.454,2	2.105,1	16,6%	2.365,8	3,7%	4.819,9	3.891,8	23,8%
Receita Bruta Venda Ativos	72,4	63,1	14,7%	78,8	-8,2%	151,2	122,8	23,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.142,6</b>	<b>1.839,6</b>	<b>16,5%</b>	<b>2.070,3</b>	<b>3,5%</b>	<b>4.212,9</b>	<b>3.403,2</b>	<b>23,8%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.073,2	1.779,2	16,5%	1.993,4	4,0%	4.066,6	3.284,6	23,8%
Receita Líquida Venda Ativos	69,4	60,4	14,9%	76,9	-9,7%	146,3	118,5	23,4%
<b>EBIT</b>	<b>394,6</b>	<b>505,9</b>	<b>-22,0%</b>	<b>257,4</b>	<b>53,3%</b>	<b>652,0</b>	<b>715,4</b>	<b>-8,9%</b>
Margem (% ROL Serviços)	19,0%	28,4%	-9,4 p.p.	12,9%	+6,1 p.p.	16,0%	21,8%	-5,7 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>107,2</b>	<b>205,2</b>	<b>-47,8%</b>	<b>33,6</b>	<b>219,3%</b>	<b>140,8</b>	<b>232,0</b>	<b>-39,3%</b>
Margem (% ROL )	5,0%	11,2%	-6,2 p.p.	1,6%	+3,4 p.p.	3,3%	6,8%	-3,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>543,5</b>	<b>613,2</b>	<b>-11,4%</b>	<b>396,0</b>	<b>37,2%</b>	<b>939,5</b>	<b>919,4</b>	<b>2,2%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	26,2%	34,5%	-8,3 p.p.	19,9%	+6,3 p.p.	23,1%	28,0%	-4,9 p.p.
<b>CAPEX Líquido</b>	<b>151,4</b>	<b>190,2</b>	<b>-20,4%</b>	<b>442,2</b>	<b>-65,8%</b>	<b>593,6</b>	<b>509,2</b>	<b>16,6%</b>

<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>269,2</b>	<b>257,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>280,3</b>	<b>-3,9%</b>	<b>549,5</b>	<b>473,7</b>	<b>16,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	13,0%	14,5%	-1,5 p.p.	14,1%	-1,1 p.p.	13,5%	14,4%	-0,9 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>398,2</b>	<b>358,5</b>	<b>11,1%</b>	<b>402,8</b>	<b>-1,1%</b>	<b>801,0</b>	<b>664,6</b>	<b>20,5%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	19,2%	20,1%	-0,9 p.p.	20,2%	-1,0 p.p.	19,7%	20,2%	-0,5 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>33,0</b>	<b>41,3</b>	<b>-20,2%</b>	<b>48,7</b>	<b>-32,2%</b>	<b>81,7</b>	<b>72,5</b>	<b>12,6%</b>
Margem (% ROL )	1,5%	2,2%	-0,7 p.p.	2,4%	-0,8 p.p.	1,9%	2,1%	-0,2 p.p.

<sup>1</sup>EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 2T23 e 1T24, conforme reportado à época. No 2T24, o EBITDA foi ajustado em R\$ 145,3 mm, o Ebit em R\$ 125,4 mm e o Lucro Líquido em R\$ 74,2 mm. Os ajustes foram realizados para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, pagamento de passivo contingente retroativo a 2014, impacto positivo da reversão da provisão do Sistema S e para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

## Mensagem da Administração

É com muita satisfação que reportamos os resultados do segundo trimestre de 2024, que mais uma vez refletem a consistência de nossa execução, nosso compromisso contínuo com excelência operacional, bem como a constante evolução dos nossos negócios. A estratégia de diversificação em serviços e setores essenciais da economia, a disciplina na alocação de capital e precificação dos contratos, junto ao cuidado com a nossa **Gente** e a atenção à satisfação do cliente têm sido importantes alavancas de desenvolvimento e expansão da Companhia.

Estabelecemos uma plataforma robusta baseada na combinação de crescimento orgânico com aquisições estratégicas, diversificando nossas avenidas de crescimento, com gestão dedicada e individualizada de contratos. Isso proporciona uma base sólida para nosso contínuo ciclo de desenvolvimento, com foco em eficiência na alocação de capital.

Seguimos confiantes em relação às oportunidades de mercado, vendo um potencial significativo para crescimento e aumento de *market share*, sustentados por nossa escala, expertise, histórico de qualidade e modelo de gestão.

### CRESCIMENTO CONSISTENTE COM RENTABILIDADE

No segundo trimestre de 2024, registramos uma Receita Líquida de Serviços de R\$ 2,1 bilhões, um aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao excluir a **FSJ** e a **IC Transportes**, dado que no 2T23 os números não estavam consolidados integralmente no resultado da Companhia, o crescimento orgânico foi de 13% em relação ao 2T23. A **FSJ**, aquisição mais recente, concluída em setembro de 2023, segue com crescimento acelerado de 40% na comparação anual, tomando benefício do ecossistema da **JSL**, especialmente pela escala, e contribuindo de forma positiva para os nossos resultados.

A **IC Transportes**, por sua vez, e alinhada ao plano estratégico da aquisição, segue focada em manter contratos que tem retorno adequado ao capital investido e na busca constante de manutenção de excelência do serviço aos seus clientes. Como consequência dos ajustes realizados, tivemos uma redução da receita da **IC** em 30% na comparação com o 2T23, conforme esperado. Importante mencionar que o valor contábil reconhecido no trimestre da aquisição (Compra vantajosa de R\$ 216,5 milhões) vem se convertendo em caixa à medida que a frota da empresa é renovada, uma vez que grande parte da **Mais Valia** reconhecida naquele momento se referia ao valor dos ativos da **IC**.

Em relação aos nossos serviços, observamos desempenho robusto em todos segmentos, com crescimento de 25% em Armazenagem, 19% em Transporte de Cargas, e 11% em Operações Dedicadas e Distribuição Urbana. Além disso, as aquisições estratégicas continuam ampliando nossa presença em setores chave da nossa economia, como *E-commerce*, Combustíveis e Químicos. Mantivemos o equilíbrio entre os modelos *Asset Light* (52% da receita) e *Asset Heavy* (48% da receita), o que garante flexibilidade operacional e resiliência aos nossos resultados.

Nosso EBITDA Ajustado cresceu 11% em relação ao 2T23, atingindo R\$ 398,2 milhões. A margem EBITDA foi de 19,2%. Importante mencionar que tivemos um efeito atípico nesse trimestre com a concentração de grandes implantações em andamento ao mesmo tempo. Um grande projeto da **JSL** no segmento de Papel e Celulose, que envolve mais de um contrato para diversos tipos de serviços, implantações em Intralogística e Armazenagem que foram concluídas ao longo do 2T24, e duas operações da **Fadel**, sendo uma delas em Gana, que amplia a presença da Companhia no continente africano. Esse contrato foi fechado com o mesmo cliente e nos mesmos moldes das outras operações internacionais da **Fadel**, o que demonstra a confiança depositada pelos clientes na nossa capacidade de atendimento e excelência operacional. Os impactos dos custos pré-operacionais dessas implantações se somam ao fato de que o segundo trimestre é sazonalmente menor para nossas operações. Ainda assim, nossa diversificação, escala e disciplina em precificação e gestão de custos resultam em resiliência das nossas margens operacionais, que se mantiveram nos patamares adequados mesmo com todos os custos relacionados às implantações citadas. Reforçamos também que essas margens foram pressionadas pelos resultados da **IC**, que ainda não atingiram o patamar correto para suas operações, conforme explicado acima.

Nosso Lucro Líquido Ajustado no trimestre foi de R\$ 33,0 milhões. Esse lucro foi impactado pela já comentada concentração de projetos em implantação no trimestre, com os efeitos somados de custos pré-operacionais, depreciação dos ativos adquiridos para essas operações e custo de capital desses ativos. Além disso, tivemos ao longo de praticamente todo o trimestre uma estrutura de capital não ideal, uma vez que concluímos a emissão de R\$ 1,75 bilhão de um CRA no mês de fevereiro, e o pré-pagamento de aproximadamente R\$ 1 bilhão em debêntures e outras dívidas foi concluído apenas em junho. Sendo assim, tivemos o custo de carregamento dos recursos do CRA ao longo de praticamente todo o 2T24, e não tivemos ainda o benefício da redução do *spread* médio das nossas dívidas, uma vez que o CRA foi emitido com custo médio de CDI + 0,97%, enquanto as dívidas amortizadas possuíam custo médio de CDI + 2,7%. Por fim, importante lembrar que no 2T23 o Lucro Líquido era beneficiado por subvenções relacionadas ao ICMS que, em virtude de alterações na legislação relacionada à tributação de incentivos fiscais, não estão sendo mais reconhecidas em nosso resultado de 2024. Comparando o Lucro Líquido em mesmas bases (com exclusão dos efeitos das subvenções de ICMS no 2T23 e dos efeitos de JSCP no 2T24), tivemos crescimento de 21%, acima do crescimento de Receita Líquida, reforçando o direcional de evolução na conversão de EBITDA em Lucro Líquido.

Comprovando essa disciplina na gestão dos nossos negócios, tivemos no segundo trimestre de 2024 um ROIC *Running Rate* de 15,4%, mantendo a rentabilidade da Companhia em um novo patamar e ainda com potencial de expansão à medida que alcançamos o amadurecimento dos contratos em implantação.

Concluímos o primeiro semestre com resultados dentro do planejado, o que reforça nossa confiança de que estamos no caminho certo para entregar nosso plano de negócios. O crescimento consistente de receita, com sustentação das margens operacionais nos níveis adequados ao nosso negócio, somados às implantações de novos projetos e melhora da nossa estrutura de capital com redução do custo médio do nosso endividamento, proporcionam a confiança de que seguiremos nossa agenda de consolidação do mercado de logística com evolução constante dos nossos resultados e da nossa rentabilidade ao longo dos próximos trimestres.

### **RECEITA CONTRATADA GARANTE CRESCIMENTO FUTURO**

Continuamos a expandir nossa carteira de contratos de longo prazo, e fechamos novos negócios no valor total de R\$ 1,3 bilhão no 2T24, com prazo médio de 70 meses. No ano, já somamos R\$ 2,3 bilhões em receita futura contratada, com prazo médio de 57 meses, o que reforça a confiança de nossos clientes na nossa capacidade de entrega e na qualidade dos nossos serviços. Portanto, já temos um incremento de receita contratado para o segundo semestre pelas implantações que ocorreram ao longo de todo o primeiro semestre de 2024 (contratos assinados em 2023 e 1S24).

Conforme já mencionado, tivemos uma concentração das implantações mais relevantes de 2024 ao longo do primeiro semestre do ano, e especialmente no 2T24. A maior parte dos investimentos previstos para o ano já foi realizada para fazer frente a essas implantações. O Capex Líquido desse trimestre foi de R\$ 151,4 milhões, totalizando R\$ 593,7 milhões nos primeiros seis meses do ano.

### **ESTRUTURA DE CAPITAL ADEQUADA AO MODELO DE NEGÓCIO**

Fechamos o 2T24 com R\$ 2,4 bilhões em caixa, além de R\$ 817 milhões em linhas de créditos comprometidas, o que resulta em R\$ 3,2 bilhões de liquidez disponível, suficiente para cobrir 2,1 vezes a dívida de curto prazo. Isso demonstra nossa disciplina na gestão da estrutura de capital com uma posição de caixa suficiente para cumprir com as obrigações de curto e médio prazos.

A alavancagem atingiu 3,04x Dívida Líquida/EBITDA e 2,68x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*. Se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes do EBITDA (Compra Vantajosa da **FSJ** e reversão de provisão relacionada ao Sistema S), nossa alavancagem é de 3,33x, em função dos projetos em implantação já mencionados, que exigiram investimentos relevantes concentrados na primeira metade do ano. Esse Capex de expansão ainda não se converteu em receita, mas já impactou nossa dívida líquida. O início da operação desses projetos resultará na conversão desses investimentos em geração de caixa nos próximos meses, o que reforça nosso potencial de desalavancagem ainda em 2024.

## COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

Reforçamos nosso posicionamento único e comprometimento com a melhoria contínua de nossos processos, eficiência operacional e disciplina financeira. Nossos números comprovam a geração contínua de valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas. Seguiremos focados no nosso desenvolvimento, com otimização da alocação de capital e disciplina na gestão dos nossos negócios.

Em maio de 2024, lançamos o Relatório Anual Integrado de 2023, reafirmando nosso compromisso com a transparência e as melhores práticas ESG. Entre os destaques do relatório, reduzimos nossas emissões de CO2 em 15% na comparação entre 2023 e 2022, impulsionados por investimentos em modernização da frota, treinamento de motoristas e tecnologias sustentáveis. Em resposta às chuvas no Rio Grande do Sul, doamos, em conjunto com as empresas do grupo **Simpár**, mais de meio milhão de reais e transportamos 250 mil litros de água e 15 mil produtos essenciais para apoiar as comunidades afetadas. Reforçamos nosso compromisso com a diversidade e inclusão, lançando quatro novas edições do programa Mulheres na Direção e uma edição inédita do Mulheres na Manutenção. Fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo com o prêmio de melhor fornecedor logístico do Brasil em uma premiação global da General Motors e renovamos as certificações ISO 9001 e 14001, demonstrando a evolução de nossa gestão de qualidade. Recebemos o prêmio de melhor operador logístico da Ambev com a **Fadel**. Essas conquistas refletem nosso foco em soluções logísticas sustentáveis e nosso impacto positivo na operação dos nossos clientes, na vida da nossa **Gente** e no meio ambiente.

Como um operador logístico integrado e líder absoluto no mercado brasileiro, estamos prontos para continuar esse ciclo de crescimento com consistência na entrega de resultados e na estratégia de consolidação do mercado. Agradecemos profundamente aos nossos colaboradores pelo compromisso e excepcional capacidade de realização. Continuamos dedicados à nossa missão de servir com excelência, rapidez e qualidade, oferecendo valor e inovações aos nossos clientes.

Muito obrigado,

**Ramon Alcaraz**

**Diretor Presidente da JSL**

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas IC Transportes e FSJ Logística estão consolidados a partir da data de sua aquisição (28/04/2023 e 31/08/2023 respectivamente).

## Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A/A	1T24	▲ T/T	1S24	1S23	▲ A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.526,6</b>	<b>2.168,3</b>	<b>16,5%</b>	<b>2.444,6</b>	<b>3,4%</b>	<b>4.971,1</b>	<b>4.014,6</b>	<b>23,8%</b>
Receita Bruta de Serviços	2.454,2	2.105,1	16,6%	2.365,8	3,7%	4.819,9	3.891,8	23,8%
Receita Bruta Venda Ativos	72,4	63,1	14,7%	78,8	-8,2%	151,2	122,8	23,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.142,6</b>	<b>1.839,6</b>	<b>16,5%</b>	<b>2.070,3</b>	<b>3,5%</b>	<b>4.212,9</b>	<b>3.403,2</b>	<b>23,8%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.073,2	1.779,2	16,5%	1.993,4	4,0%	4.066,6	3.284,6	23,8%
Operações Dedicadas	688,7	619,5	11,2%	670,5	2,7%	1.359,2	1.184,0	14,8%
Transporte de Cargas	973,8	815,9	19,3%	930,6	4,6%	1.904,3	1.418,9	34,2%
Distribuição Urbana	142,3	128,8	10,5%	144,5	-1,5%	286,8	263,8	8,7%
Armazenagem	268,4	215,0	24,8%	247,9	8,3%	516,3	417,9	23,5%
Receita Líquida Venda Ativos	69,4	60,4	14,9%	76,9	-9,7%	146,3	118,5	23,4%
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.767,3)</b>	<b>(1.508,9)</b>	<b>17,1%</b>	<b>(1.696,6)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(3.463,9)</b>	<b>(2.775,2)</b>	<b>24,8%</b>
Custo de Serviços	(1.706,1)	(1.465,7)	16,4%	(1.630,2)	4,7%	(3.336,3)	(2.688,3)	24,1%
Custo Venda de Ativos	(61,2)	(43,2)	41,7%	(66,3)	-7,7%	(127,6)	(86,9)	46,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>375,3</b>	<b>330,7</b>	<b>13,5%</b>	<b>373,8</b>	<b>0,4%</b>	<b>749,1</b>	<b>628,0</b>	<b>19,3%</b>
Despesas Operacionais	19,3	175,2	n.a	(116,4)	n.a	(97,1)	87,5	-211,0%
<b>EBIT</b>	<b>394,6</b>	<b>505,9</b>	<b>-22,0%</b>	<b>257,4</b>	<b>53,3%</b>	<b>652,0</b>	<b>715,4</b>	<b>-8,9%</b>
Margem (% ROL Serviços)	19,0%	28,4%	-9,4 p.p.	12,9%	+6,1 p.p.	16,0%	21,8%	-5,7 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(247,7)</b>	<b>(221,7)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(220,3)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(468,0)</b>	<b>(414,6)</b>	<b>12,9%</b>
Receitas Financeiras	82,0	17,6	365,6%	63,3	29,6%	145,3	42,0	246,3%
Despesas Financeiras	(329,7)	(239,2)	37,8%	(283,6)	16,3%	(613,3)	(456,5)	34,3%
<b>Impostos</b>	<b>(39,7)</b>	<b>(79,0)</b>	<b>-49,7%</b>	<b>(3,5)</b>	<b>n.a</b>	<b>(43,2)</b>	<b>(68,8)</b>	<b>-37,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>107,2</b>	<b>205,2</b>	<b>-47,8%</b>	<b>33,6</b>	<b>219,3%</b>	<b>140,8</b>	<b>232,0</b>	<b>-39,3%</b>
Margem (% ROL)	5,0%	11,2%	-6,2 p.p.	1,6%	+3,4 p.p.	3,3%	6,8%	-3,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>543,5</b>	<b>613,2</b>	<b>-11,4%</b>	<b>396,0</b>	<b>37,2%</b>	<b>939,5</b>	<b>919,4</b>	<b>2,2%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	26,2%	34,5%	-8,3 p.p.	19,9%	+6,3 p.p.	23,1%	28,0%	-4,9 p.p.
<b>EBITDA-A</b>	<b>604,7</b>	<b>656,4</b>	<b>-7,9%</b>	<b>462,4</b>	<b>30,8%</b>	<b>1.067,1</b>	<b>1.006,3</b>	<b>6,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	29,2%	36,9%	-7,7 p.p.	23,2%	+6,0 p.p.	26,2%	30,6%	-4,4 p.p.
<b>CAPEX Líquido</b>	<b>151,4</b>	<b>190,2</b>	<b>-20,4%</b>	<b>442,2</b>	<b>-65,8%</b>	<b>593,6</b>	<b>509,2</b>	<b>16,6%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>398,2</b>	<b>358,5</b>	<b>11,1%</b>	<b>402,8</b>	<b>-1,1%</b>	<b>801,0</b>	<b>664,6</b>	<b>20,5%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	19,2%	20,1%	-0,9 p.p.	20,2%	-1,0 p.p.	19,7%	20,2%	-0,5 p.p.
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>269,2</b>	<b>257,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>280,3</b>	<b>-3,9%</b>	<b>549,5</b>	<b>473,7</b>	<b>16,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	13,0%	14,5%	-1,5 p.p.	14,1%	-1,1 p.p.	13,5%	14,4%	-0,9 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>33,0</b>	<b>41,3</b>	<b>-20,2%</b>	<b>48,7</b>	<b>-32,2%</b>	<b>81,7</b>	<b>72,5</b>	<b>12,6%</b>
Margem (% ROL)	1,5%	2,2%	-0,7 p.p.	2,4%	-0,8 p.p.	1,9%	2,1%	-0,2 p.p.

<sup>1</sup>EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 2T23 e 1T24, conforme reportado à época. No 2T24, o EBITDA foi ajustado em R\$ 145,3 mm, o Ebit em R\$ 125,4 mm e o Lucro Líquido em R\$ 74,2 mm. Os ajustes foram realizados para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, pagamento de passivo contingente retroativo a 2014, impacto positivo da reversão da provisão do Sistema S e para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$ 2.073,2, 17% superior em relação ao 2T23, resultado da implantação de novos contratos ao longo dos últimos doze meses, além da consolidação de **IC Transportes** e **FSJ** em maio/23 e setembro/23, respectivamente. Apesar do segundo trimestre sazonalmente menor, ampliamos ainda mais nossa presença em praticamente todos os setores da economia, combinando crescimento orgânico através dos novos contratos com aquisições estratégicas e evolução dessas empresas. Isso nos proporciona múltiplas avenidas de crescimento.

Em relação aos setores da economia, destacam-se os incrementos da nossa presença em E-commerce (5% da receita do 2T24), especialmente pelo rápido crescimento da **FSJ** após a aquisição, e Químicos (8% da receita) e Combustíveis (2% da receita), impulsionados pela aquisição da **IC** e contratos implantados por **Rodomeu** e **JSL**. Alimentos e Bebidas segue sendo o setor com maior relevância em nossa receita (25% da receita do 2T24), seguido por Papel e Celulose (15% da receita), Automotivo (13% da receita) e Bens de Consumo (11% da receita), setores em que estamos presentes em toda a cadeia logística, com serviços de Transporte, Operações Dedicadas, Armazenagem e Distribuição Urbana.

Mantivemos o equilíbrio entre os modelos *Asset Light* e *Asset Heavy*, representando 52% e 48% da Receita Líquida de Serviços, respectivamente.

Em relação aos serviços, o crescimento se manteve consistente:

- O nosso serviço de Transporte de Cargas (47% da ROL de Serviços no 2T24) apresentou um crescimento de 19% em relação ao ano anterior em função da consolidação da **FSJ** e o crescimento orgânico pelos novos contratos. Vale destacar que a **FSJ** apresenta um crescimento acelerado desde que ingressou ao ecossistema **JSL** e vem contribuindo para o aumento da nossa presença no *E-commerce*. Houve um incremento de volume nos setores de Alimentos e Bebidas e Automotivo, por aumento de demanda no transporte de alimentos refrigerados e frigorificados e na demanda de transporte de veículos zero. Destacamos que nossa maior presença nesse tipo de serviço é em cargas especializadas com atendimento dedicado, em que há maiores barreiras de entrada e previsibilidade de demanda.
- O segmento de Operações Dedicadas (33% da ROL de Serviços no 2T24) apresentou um aumento de 11% em relação ao 2T23, pelo *ramp up* de um contrato relevante de Papel e Celulose, setor que cresceu 36% vs 2T23, e outras implantações feitas ao longo do semestre. O aumento da demanda no setor Automotivo também contribuiu para o aumento da receita no serviço de Intralogística.
- As operações de Armazenagem (13% da ROL de Serviços no 2T24) tiveram aumento de receita de 25% em relação ao 2T23. As operações apresentaram crescimento robusto pela implantação de novos projetos ao longo dos últimos doze meses. Além disso, outras importantes implantações foram concluídas no 2T24, e contribuirão de forma mais relevante com a receita a partir do próximo trimestre.
- O segmento de Distribuição Urbana (7% da ROL de Serviços no 2T24) cresceu 11% na comparação anual, com destaque para o setor de Alimentos e Bebidas, em função de maior demanda e novos contratos nas operações da **Fadel** e **JSL**. Além disso, conforme mencionado anteriormente, **Fadel** também concluiu importantes implantações que terão receita relevante a partir do 3T24.

## ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (2T24)



O EBITDA Ajustado foi de R\$ 398,2 milhões no 2T24 (reportado de R\$ 543,5 milhões), 11% superior ao 2T23. A margem EBITDA se manteve em 19,2%, no patamar adequado para nossas operações, mesmo com a concentração atípica de projetos em implantação nesse trimestre pela **Fadel**, **JSL** e **TPC**. Esses números reforçam a evolução consistente de nossa eficiência operacional e capacidade de sustentar as margens no patamar adequado ao capital investido em cada uma de nossas operações.

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 33,0 milhões (reportado de R\$ 107,2 milhões). Além da concentração de implantações no trimestre, com custos pré-operacionais, depreciação dos ativos em implantação e custo financeiro relacionado aos investimentos realizados, tivemos também o efeito de gestão de nosso passivo, com o custo de carregamento do CRA emitido para pré-pagar dívidas da Companhia, conforme explicado anteriormente. No entanto, esses mesmos fatores contribuirão de forma positiva para os resultados e custo do nosso endividamento nos próximos trimestres. Além disso, quando comparamos o resultado em mesmas bases, excluindo os efeitos das subvenções de ICMS do 2T23 e do JCP do 2T24, o crescimento do Lucro Líquido foi de 21%, superior ao de receita e EBITDA, resultado dos ganhos de eficiência operacional, disciplina na alocação de capital e redução no custo da dívida.

## Asset Light

Asset Light (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A/A	1T24	▲ T/T	1S24	1S23	▲ A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.318,7</b>	<b>1.169,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.245,8</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.564,5</b>	<b>2.166,1</b>	<b>18,4%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.099,3</b>	<b>978,7</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.038,9</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.138,2</b>	<b>1.809,2</b>	<b>18,2%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.082,9	970,0	11,6%	1.026,0	5,5%	2.108,9	1.791,2	17,7%
Operações Dedicadas	198,6	176,8	12,3%	185,0	7,3%	383,5	342,2	12,1%
Transporte de Cargas	584,1	550,4	6,1%	563,4	3,7%	1.147,5	971,0	18,2%
Distribuição Urbana	31,8	27,8	14,6%	29,7	7,0%	61,6	60,0	2,6%
Armazenagem	268,4	215,0	24,8%	247,9	8,3%	516,3	417,9	23,5%
Receita Líquida Venda Ativos	16,4	8,7	88,5%	12,9	26,6%	29,3	18,0	62,4%
<b>Custos Totais</b>	<b>(944,6)</b>	<b>(826,4)</b>	<b>14,3%</b>	<b>(878,3)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(1.822,8)</b>	<b>(1.507,6)</b>	<b>20,9%</b>
Custo de Serviços	(930,1)	(820,6)	13,3%	(868,3)	7,1%	(1.798,4)	(1.495,2)	20,3%
Com pessoal	(310,0)	(233,2)	32,9%	(268,5)	15,4%	(578,5)	(438,8)	31,8%
Com agregados e terceiros	(383,0)	(393,1)	-2,6%	(377,9)	1,4%	(760,9)	(692,6)	9,9%
Combustíveis e lubrificantes	(57,8)	(39,9)	45,0%	(56,4)	2,5%	(114,3)	(72,8)	57,0%
Peças / pneu / manutenção	(49,3)	(43,2)	14,2%	(51,3)	-4,0%	(100,6)	(82,3)	22,2%
Depreciação	(74,5)	(50,3)	48,2%	(56,5)	31,9%	(131,0)	(96,1)	36,4%
Outros	(55,4)	(61,0)	-9,1%	(57,7)	-3,9%	(113,1)	(112,6)	0,5%
Custo Venda de Ativos	(14,4)	(5,8)	150,2%	(9,9)	45,3%	(24,4)	(12,5)	95,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>154,7</b>	<b>152,3</b>	<b>1,6%</b>	<b>160,7</b>	<b>-3,7%</b>	<b>315,4</b>	<b>301,6</b>	<b>4,6%</b>
Despesas Operacionais	(61,6)	(34,8)	76,9%	(58,8)	4,9%	(120,4)	(86,7)	38,9%
<b>EBIT</b>	<b>93,1</b>	<b>117,4</b>	<b>-20,7%</b>	<b>101,9</b>	<b>-8,6%</b>	<b>195,1</b>	<b>214,9</b>	<b>-9,2%</b>
Margem (% ROL Serviços)	8,6%	12,1%	-3,5 p.p.	9,9%	-1,3 p.p.	9,2%	12,0%	-2,7 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>176,6</b>	<b>178,9</b>	<b>-1,3%</b>	<b>170,5</b>	<b>5,0%</b>	<b>347,1</b>	<b>332,0</b>	<b>4,5%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	16,3%	18,4%	-2,1 p.p.	16,6%	-0,3 p.p.	16,5%	18,5%	-2,1 p.p.

A Receita Líquida de Serviços do *Asset Light* foi de R\$ 1.082,9 milhões, aumento de 12% em relação ao 2T23, pela consolidação da **FSJ**, aumento da demanda pelos clientes no setor Automotivo e expansão das operações de Intralogística. O Transporte de Cargas apresentou crescimento de 6% em relação ao ano anterior, abaixo da média da Companhia, devido à redução de tamanho da **IC Transportes** já explicada anteriormente. O segmento de Armazenagem, por sua vez, teve crescimento significativo de 25% em relação ao 2T23, pelos novos contratos implantados ao longo do primeiro semestre pela **TPC** e **JSL**. Em relação aos setores da economia, Automotivo representou 24% da receita do segmento (serviços de *milk-run*, intralogística e transporte de veículos), Bens de Consumo representou 18% (com foco em armazenagem e transferência entre CDs) e Alimentos e Bebidas, 13% (transporte e armazenagem).

O EBITDA do segmento foi de R\$ 176,6 milhões no trimestre, com margem de 16,3%. A margem foi pressionada nesse trimestre em função da sazonalidade natural do nosso negócio, somada aos resultados da **IC** que ainda estão no processo de reposicionamento de resultados, além da concentração de projetos em implantação em Intralogística e Armazenagem. Essas implantações também contribuíram para que o crescimento do custo com Pessoal fosse superior ao crescimento da receita de Armazenagem e Operações Dedicadas, serviços diretamente relacionados a esse custo, e pressionam a margem EBIT, pelos alugueis dos armazéns dessas operações. Importante destacar que houve redução no custo com Agregados e Terceiros, principal custo relacionado ao Transporte de Cargas e Distribuição Urbana que em conjunto cresceram 7% vs 2T23, o que evidencia que o ajuste necessário para adequar as margens do segmento são relacionados a estrutura operacional, especialmente da **IC**, uma vez que a receita vem crescendo acima do principal custo variável dessa operação.

## Asset Heavy

Asset Heavy (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A/A	1T24	▲ T/T	1S24	1S23	▲ A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.207,9</b>	<b>998,5</b>	<b>21,0%</b>	<b>1.198,8</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.406,7</b>	<b>1.848,5</b>	<b>30,2%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.043,3</b>	<b>860,9</b>	<b>21,2%</b>	<b>1.031,4</b>	<b>1,2%</b>	<b>2.074,7</b>	<b>1.594,0</b>	<b>30,2%</b>
Receita Líquida de Serviços	990,3	809,2	22,4%	967,5	2,4%	1.957,7	1.493,5	31,1%
Operações Dedicadas	490,2	442,6	10,7%	485,5	1,0%	975,7	841,7	15,9%
Transporte de Cargas	389,6	265,5	46,7%	367,2	6,1%	756,9	447,8	69,0%
Distribuição Urbana	110,5	101,0	9,4%	114,7	-3,7%	225,2	203,8	10,5%
Armazenagem	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	53,0	51,7	2,6%	64,0	-17,1%	117,0	100,5	16,4%
<b>Custos Totais</b>	<b>(822,8)</b>	<b>(682,5)</b>	<b>20,6%</b>	<b>(818,3)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(1.641,1)</b>	<b>(1.267,6)</b>	<b>29,5%</b>
Custo de Serviços	(776,0)	(645,1)	20,3%	(761,9)	1,9%	(1.537,9)	(1.193,1)	28,9%
Com pessoal	(334,1)	(290,5)	15,0%	(314,7)	6,2%	(648,8)	(533,3)	21,7%
Com agregados e terceiros	(25,9)	(26,2)	-1,4%	(25,6)	1,1%	(51,4)	(51,9)	-0,9%
Combustíveis e lubrificantes	(192,1)	(133,7)	43,7%	(199,2)	-3,6%	(391,3)	(260,4)	50,3%
Peças / pneu / manutenção	(125,0)	(101,6)	23,0%	(120,1)	4,1%	(245,1)	(186,1)	31,7%
Depreciação	(50,1)	(43,0)	16,5%	(56,2)	-11,0%	(106,3)	(81,7)	30,1%
Outros	(48,9)	(50,0)	-2,4%	(46,0)	6,1%	(94,9)	(79,7)	19,0%
Custo Venda de Ativos	(46,8)	(37,4)	25,0%	(56,4)	-17,1%	(103,2)	(74,4)	38,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>220,5</b>	<b>178,4</b>	<b>23,6%</b>	<b>213,1</b>	<b>3,5%</b>	<b>433,6</b>	<b>326,4</b>	<b>32,9%</b>
Despesas Operacionais	(67,1)	(44,7)	50,1%	(57,7)	16,4%	(124,8)	(80,6)	154,8%
<b>EBIT</b>	<b>153,4</b>	<b>133,7</b>	<b>14,8%</b>	<b>155,5</b>	<b>-1,3%</b>	<b>308,9</b>	<b>245,7</b>	<b>25,7%</b>
Margem (% ROL Serviços)	15,5%	16,5%	-1,0 p.p.	16,1%	-0,6 p.p.	15,8%	16,5%	-0,7 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>218,8</b>	<b>179,6</b>	<b>21,8%</b>	<b>225,6</b>	<b>-3,0%</b>	<b>444,4</b>	<b>332,6</b>	<b>33,6%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	22,1%	22,2%	-0,1 p.p.	23,3%	-1,2 p.p.	22,7%	22,3%	+0,4 p.p.

No *Asset Heavy*, a Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 990,3 milhões no 2T24, aumento de 22% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Transporte de Cargas cresceu 47% no período, em função de novos contratos em Alimentos e Bebidas, *E-commerce* e Químicos, com destaque para crescimento de **Marvel**, **FSJ** e **JSL** nesses setores. Operações Dedicadas cresceu 11% em relação ao 2T23, resultado principalmente do *ramp up* de um importante projeto do setor de Papel e Celulose implantado ao longo de 2023. Distribuição Urbana apresentou crescimento de 9% na comparação com o 2T23 pelo aumento da demanda da **Fadel**. Em relação aos setores da economia, Alimentos e Bebidas representou 38% da receita do segmento (com transporte de alimentos refrigerados e refrigerados e distribuição urbana), Papel e Celulose representou 25% (com serviços em toda cadeia produtiva do cliente) e Mineração, 11% (com serviços de transportes, fretamento, etc).

O EBITDA apresentou um crescimento de 22% em relação ao 2T23, alcançando R\$ 218,8 milhões. A margem EBITDA foi de 22,1%, mesmo pressionada pelas implantações de um contrato relevante de Papel e Celulose da **JSL** e novas operações da **Fadel** que ainda contribuirão positivamente com os resultados. Essas margens evidenciam nossa capacidade de incorporar projetos com retornos apropriados aos investimentos exigidos, aumentar a eficiência operacional por meio de programas de redução de custos, e ao mesmo tempo, recuperar a rentabilidade de alguns contratos existentes.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A / A	1T24	▲ T / T	1S24	1S23	▲ A / A
Receitas Financeiras	82,0	17,6	365,6%	63,3	30%	145,3	42,1	245,0%
Despesas Financeiras	(329,7)	(239,2)	37,8%	(283,6)	16,3%	(613,3)	(456,7)	34,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(247,7)</b>	<b>(221,6)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(220,3)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(468,0)</b>	<b>(414,6)</b>	<b>12,9%</b>

O aumento da despesa financeira pelo serviço da dívida (2T24x2T23) foi de R\$ 91,8 milhões (+38%), sendo impactado em R\$ 140,0 milhões em função de uma maior dívida bruta média no período, e parcialmente compensada em R\$ 48,2 milhões pela redução do CDI e *spread* das nossas dívidas. O aumento da dívida bruta se deve a consolidação das aquisições realizadas em 2023 e aos investimentos para novos projetos que ainda contribuirão para a geração de receita. Outras despesas financeiras também contribuíram para a variação do Resultado Financeiro Líquido, como o custo do pré-pagamento de dívidas no total de R\$ 13,2 milhões (desembolso de caixa para os *fees* de pré-pagamento e reconhecimento dos custos de captação que estavam diferidos pelo prazo contratual), que é parte da estratégia de reperfilamento da nossa dívida.

## Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A / A	1T24	▲ T / T
<b>Dívida bruta</b>	<b>7.771,3</b>	<b>5.115,0</b>	<b>51,9%</b>	<b>8.679,6</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>2.398,0</b>	<b>758,9</b>	<b>216,0%</b>	<b>3.720,4</b>	<b>-35,5%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>5.373,2</b>	<b>4.356,2</b>	<b>23,3%</b>	<b>4.959,2</b>	<b>8,3%</b>
<b>Custo médio da dívida líquida (a.a.)</b>	<b>13,6%</b>	<b>16,0%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>13,7%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	9,0%	10,6%	-1,6 p.p.	9,0%	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	5,9	3,7	60,1%	6,0	-1,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,7%	15,2%	-2,5 p.p.	11,6%	+1,2 p.p.
Prazo média da dívida bruta (anos)	4,5	3,4	31,3%	4,0	11,6%

Tivemos uma estrutura de capital ao longo do 2T24 que não tomou o benefício do reperfilamento da nossa dívida. Emitimos CRA no valor de R\$ 1,75 bilhão em fev/24, e o uso desses recursos para pré-pagamento de aproximadamente R\$ 1 bilhão em debêntures e outras dívidas foi concluído apenas em junho de 2024. Esse pré-pagamento trará uma redução de 0,5 p.p. no *spread* médio do nosso endividamento. Fechamos o 2T24 com R\$ 2,4 bilhões em Caixa e Aplicações Financeiras, e R\$ 817 milhões em linhas compromissadas, resultando em R\$ 3,2 bilhões em fontes de liquidez que equivalem a 2,1 vezes a nossa dívida de curto prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até o primeiro trimestre de 2027. Vale ressaltar que o Custo Médio da Dívida Bruta é calculado a partir da ponderação da despesa financeira pelo serviço da dívida com a média da dívida ao final dos períodos. Logo, o carregamento do CRA para pré-pagar as dívidas da Companhia fez com que o custo médio aqui apresentado fosse impactado.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	2T24	1T24	2T23
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>3,04x</b>	<b>2,68x</b>	<b>2,74x</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA-A</b>	<b>2,68x</b>	<b>2,40x</b>	<b>2,45x</b>
<b>EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2,77x</b>	<b>2,98x</b>	<b>2,90x</b>
EBITDA UDM	1.769,7	1.848,7	1.591,8
EBITDA-A' UDM	2.003,9	2.066,6	1.774,6

\*EBITDA-A calculado conforme metodologia dos covenants

Nossa alavancagem foi de 3,04x Dívida Líquida/EBITDA e 2,68x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*. Ao desconsiderar os efeitos não recorrentes de Compra Vantajosa da IC Transportes e da FSJ e a reversão das provisões referentes ao Sistema S, a alavancagem Dívida Líquida/EBITDA foi de 3,33x, estável em relação ao 2T23. O índice de cobertura medido por EBITDA-A/Resultado Financeiro Líquido foi de 2,77x. Mantivemos nossos índices de alavancagem controlados, mesmo com os investimentos nos últimos doze meses que ainda não se converteram em 12 meses de receita (e resultado). Esse resultado reflete nossa forte geração

de caixa, agilidade na implantação de projetos e um modelo adequado de aquisições, com crescimento orgânico e inorgânico contínuo sem pressionar nossa estrutura de capital.

## Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A / A	1T24	▲ T / T	1S24	1S23	▲ A / A
<b>Investimento bruto por natureza</b>	<b>223,8</b>	<b>253,3</b>	<b>-11,6%</b>	<b>521,1</b>	<b>-57,0%</b>	<b>744,9</b>	<b>632,0</b>	<b>17,9%</b>
Expansão	190,9	197,6	-3,4%	365,6	-47,8%	556,4	558,8	-0,4%
Renovação	14,0	54,8	-74,5%	148,6	-90,6%	162,6	72,4	124,6%
Outros	19,0	0,8	2218,1%	6,9	175,0%	25,9	0,9	2817,4%
<b>Investimento bruto por tipo</b>	<b>223,8</b>	<b>253,3</b>	<b>-11,6%</b>	<b>521,1</b>	<b>-57,0%</b>	<b>744,9</b>	<b>632,0</b>	<b>17,9%</b>
Caminhões	115,0	146,4	-21,5%	463,1	-75,2%	578,1	330,3	75,0%
Máquinas e Equipamentos	24,0	62,9	-61,8%	39,8	-39,6%	63,9	99,9	-36,1%
Veículos Leves	37,3	24,5	52,2%	7,6	392,2%	44,8	160,2	-72,0%
Ônibus	13,2	0,8	1611,0%	2,1	541,1%	15,3	4,9	212,3%
Outros	34,2	18,6	83,7%	8,5	303,0%	42,7	36,8	16,2%
<b>Receita de Venda de Ativos</b>	<b>72,4</b>	<b>63,1</b>	<b>14,7%</b>	<b>78,8</b>	<b>-8,2%</b>	<b>151,2</b>	<b>122,8</b>	<b>23,1%</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>151,4</b>	<b>190,2</b>	<b>-20,4%</b>	<b>442,2</b>	<b>-65,8%</b>	<b>593,7</b>	<b>509,2</b>	<b>16,6%</b>

O Capex Líquido do 2T24 atingiu R\$ 151,4 milhões. O Capex Bruto foi de R\$ 223,8 milhões, sendo 85% destinado à expansão para fazer frente à implantação de novos contratos e garantir receita futura.

Importante mencionar que a JSL não opera com estoque de ativos, somente efetuamos os investimentos para aplicação direta em cada operação uma vez que os contratos comerciais estejam assinados. O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

## Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	2T24	2T23	1T24	Running Rate UDM
	UDM	UDM	UDM	
EBIT	1.218,0	1.151,5	1.329,3	1.146,6
Alíquota efetiva	0%	7%	10%	22%
<b>NOPLAT</b>	<b>1.216,2</b>	<b>1.076,5</b>	<b>1.196,9</b>	<b>894,3</b>
Dívida Líquida período atual	5.373,2	4.356,2	4.959,2	3.950,3
Dívida líquida período anterior	4.356,2	3.022,3	3.784,1	4.188,0
<b>Dívida líquida média</b>	<b>4.864,7</b>	<b>3.689,2</b>	<b>4.371,6</b>	<b>4.069,1</b>
PL período atual	1.818,5	1.632,5	1.698,3	1.818,5
PL período anterior	1.632,5	1.351,7	1.436,1	1.632,5
<b>PL médio</b>	<b>1.725,5</b>	<b>1.492,1</b>	<b>1.567,2</b>	<b>1.725,5</b>
Capital Investido período atual	7.191,7	5.988,7	6.657,5	5.768,8
Capital Investido período anterior	5.988,7	4.374,0	5.220,2	5.820,5
<b>Capital Investido médio</b>	<b>6.590,2</b>	<b>5.181,3</b>	<b>5.938,9</b>	<b>5.794,6</b>
<b>ROIC</b>	<b>18,5%</b>	<b>20,8%</b>	<b>20,2%</b>	<b>15,4%</b>

Nosso capital investido está sempre vinculado a projetos já contratados, com geração de receitas e resultados previstos, garantindo a evolução da rentabilidade, medida pelo ROIC, ao longo dos últimos anos. No 2T24, nosso ROIC UDM reportado foi de 18,5% e o ROIC Running Rate foi de 15,4%.

Como premissas para o ROIC Running Rate, utilizamos o EBIT Ajustado dos últimos doze meses, excluindo o efeito da compra vantajosa da FSJ, uma alíquota de impostos normalizada de 22%, e desconsideramos da dívida líquida atual os investimentos realizados desde o 3T23 em projetos cujas operações ainda não estão completamente refletidas em nossa geração de receita. Importante destacar que o ROIC ainda não foi totalmente beneficiado pela consolidação da FSJ que entrou no nosso portfólio apenas em setembro/23. A IC Transportes agora passa a impactar também o capital investido do período anterior (2T23), resultando em um

aumento significativo do capital investido médio para fins de cálculo do ROIC, sem contribuir ainda de forma relevante nos resultados em função do já mencionado processo de readequação da rentabilidade da empresa.

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
<b>EBITDA</b>	<b>543,6</b>	<b>396,0</b>	<b>613,2</b>	<b>939,6</b>	<b>919,4</b>
Capital de Giro	(72,3)	79,0	34,2	6,7	44,3
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	61,2	66,3	43,2	127,6	86,9
Capex Renovação	(14,0)	(148,6)	(41,6)	(162,6)	(59,2)
Itens Não Caixa e outros	(128,2)	54,3	(286,4)	(73,9)	(263,5)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>390,3</b>	<b>447,1</b>	<b>362,5</b>	<b>837,4</b>	<b>727,9</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,0)	(5,6)	(2,7)	(9,5)	(7,9)
(-) Capex outros	(19,0)	(6,9)	(0,8)	(25,9)	(0,9)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>367,3</b>	<b>434,6</b>	<b>359,1</b>	<b>802,0</b>	<b>719,1</b>
(-) Capex Expansão	(434,7)	(263,1)	(446,8)	(697,8)	(864,4)
(-) Aquisição de empresas	-	-	(51,9)	-	(51,9)
<b>Fluxo após crescimento</b>	<b>(67,3)</b>	<b>171,6</b>	<b>(139,7)</b>	<b>104,2</b>	<b>(197,2)</b>

Nosso foco na precificação dos novos contratos com rentabilidade adequada e eficiência na alocação de capital nos permite manter uma forte geração de caixa operacional, trazendo solidez ao modelo de negócios e capacidade de crescimento sem comprometer nossa estrutura de capital. O Capex de expansão com efeito caixa é líquido dos benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores. Reforçamos que a maior parte do investimento previsto para o ano já foi executado ao longo do primeiro semestre, portanto o benefício de resultado e geração de caixa desses projetos implantados serão observados a partir do segundo semestre de 2024, favorecendo nosso potencial de geração de caixa pós crescimento e desalavancagem no ano.

## Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A / A	1T24	▲ T / T	1S24	1S23	▲ A / A
<b>Lucro Líquido Total</b>	107,2	205,2	-47,8%	33,6	219,3%	140,8	232,0	-39,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	247,7	221,7	11,7%	220,3	12,4%	468,0	414,6	12,9%
<b>IR e contribuição social</b>	39,7	79,0	-49,7%	3,5	1044,1%	43,2	68,8	-37,2%
<b>Depreciação e Amortização</b>	148,9	107,4	38,7%	138,7	7,4%	287,5	204,0	41,0%
Depreciação imobilizado	113,5	80,3	41,4%	101,2	12,2%	214,7	151,9	41,3%
Depreciação IFRS 16	35,3	27,1	30,5%	37,5	-5,8%	72,8	52,0	40,0%
<b>EBITDA</b>	<b>543,5</b>	<b>613,2</b>	<b>-11,4%</b>	<b>396,0</b>	<b>37,2%</b>	<b>939,5</b>	<b>919,4</b>	<b>2,2%</b>
<b>Custo de Venda de Ativos</b>	<b>(61,2)</b>	<b>(43,2)</b>	<b>41,7%</b>	<b>66,3</b>	<b>-192,3%</b>	<b>5,1</b>	<b>86,9</b>	<b>-94,1%</b>
<b>EBITDA-A</b>	<b>604,7</b>	<b>656,4</b>	<b>-7,9%</b>	<b>462,4</b>	<b>30,8%</b>	<b>1.067,1</b>	<b>1.006,3</b>	<b>6,0%</b>
Créditos extemporâneos líquidos	(151,7)	-	n.a	-	n.a	(151,7)	-	n.a
Provisões	3,6	-	n.a	-	n.a	3,6	-	n.a
Mais Valia	2,7	-	n.a	6,8	n.a	9,5	(254,8)	-103,7%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>398,2</b>	<b>613,2</b>	<b>-35,1%</b>	<b>402,8</b>	<b>-1,2%</b>	<b>801,0</b>	<b>664,6</b>	<b>20,5%</b>
EBITDA Ajustado ex - IFRS 16	362,8	586,2	-38,1%	365,3	-0,7%	949,0	585,8	62,0%
EBITDA ex - IFRS 16	508,2	586,2	-13,3%	358,5	41,7%	1.094,3	586,0	86,7%

<sup>1</sup>No 2T24, o EBITDA foi ajustado em R\$ 2,7 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativo, em R\$ 3,6 mm para excluir o pagamento de passivo contingente retroativo a 2014 e em R\$ 151,7 mm para excluir o impacto positivo da reversão da provisão do Sistema S.

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	2T24	2T23	▲ A / A	1T23	▲ T / T	1S24	1S23	▲ A / A
<b>Lucro Líquido</b>	<b>107,2</b>	<b>205,2</b>	<b>-47,8%</b>	<b>33,6</b>	<b>219,3%</b>	<b>140,8</b>	<b>232,0</b>	<b>-39,3%</b>
Créditos Extemporâneos Líquidos	(100,1)	-	n.a	-	n.a	(100,1)	-	n.a
Provisões	10,9	-	n.a	-	n.a	10,9	-	n.a
Mais Valia	1,8	(168,1)	-101,1%	4,5	n.a	6,3	(168,1)	-103,8%
Amortização PPA	13,1	4,2	213,1%	10,7	n.a	23,8	8,6	177,3%
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>33,0</b>	<b>41,3</b>	<b>-20,2%</b>	<b>48,7</b>	<b>-32,2%</b>	<b>81,7</b>	<b>72,5</b>	<b>12,6%</b>
Margem (% ROL)	1,5%	2,2%	-0,7 p.p.	2,4%	-0,8 p.p.	1,9%	2,1%	-0,2 p.p.

<sup>1</sup>No 2T24, o Lucro Líquido foi ajustado em R\$ 1,8 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, em R\$ 2,4 mm para excluir o pagamento de passivo contingente retroativo a 2014, em R\$ 8,5 mm para excluir os custos de pré pagamento de dívidas da Companhia, em R\$ 100,1 mm para excluir o impacto positivo da reversão da provisão do Sistema S e em R\$ 13,1 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

**Anexo II – Balanço Patrimonial**

Ativo (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	Passivo (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	544,9	624,8	528,7	Fornecedores	318,6	557,3	322,3
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.852,7	3.095,6	230,2	Instrumentos financeiros derivativos	66,1	85,1	-
Instrumentos financeiros derivativos	111,6	31,8	0,0	Empréstimos e financiamentos	1.532,5	785,3	426,5
Contas a receber	1.512,2	1.472,9	1.316,2	Debêntures	23,2	52,2	65,9
Estoques	78,1	70,8	57,3	Arrendamentos a pagar	32,9	31,8	18,3
Tributos a recuperar	112,6	103,5	106,6	Arrendamentos por direito de uso	123,6	125,2	101,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	63,1	45,7	46,2	Obrigações sociais e trabalhistas	385,9	366,6	437,5
Outros créditos	26,9	26,1	7,4	Imposto de renda e contribuição social a recolher	4,3	5,4	4,6
Despesas antecipadas	70,0	71,6	63,6	Tributos a recolher	138,9	150,1	123,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	405,8	206,0	97,5	Outras contas a pagar	99,7	86,4	64,5
Adiantamentos a terceiros	60,1	51,8	37,1	Adiantamentos de clientes	23,6	35,5	45,9
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.838,0</b>	<b>5.800,7</b>	<b>2.490,8</b>	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	130,9	113,2	75,9
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.880,1</b>	<b>2.394,1</b>	<b>1.686,4</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	4.670,8	5.637,7	2.890,6
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	0,5	-	-	Debêntures	1.564,8	2.300,4	1.799,4
Instrumentos financeiros derivativos	135,7	273,3	177,1	Arrendamentos a pagar	81,4	87,0	91,5
Contas a receber	29,0	37,2	24,6	Arrendamentos por direito de uso	428,5	427,2	346,0
Tributos a recuperar	97,8	162,4	115,6	Tributos a recolher	26,6	28,3	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,8	7,0	14,7	Provisão para demandas judiciais e administrativas	553,6	592,0	33,4
Depósitos judiciais	69,4	63,5	64,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	226,5	185,1	605,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146,5	143,1	44,6	Partes relacionadas	2,2	2,1	155,3
Partes relacionadas	-	-	-	Outras contas a pagar	16,1	24,0	1,9
Ativo de indenização por combinação de negócios	453,7	484,4	523,3	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	497,7	556,2	5,1
Outros créditos	52,8	34,5	35,9	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9,4	142,2	467,5
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>998,1</b>	<b>1.205,4</b>	<b>1.000,4</b>	Instrumentos financeiros derivativos	47,0	5,3	1,3
				<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>8.124,5</b>	<b>9.987,5</b>	<b>6.397,6</b>
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	6.060,6	6.137,8	5.352,4	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.818,5</b>	<b>1.698,3</b>	<b>1.632,5</b>
Intangível	926,4	936,0	872,9				
<b>Total</b>	<b>6.987,0</b>	<b>7.073,8</b>	<b>6.225,3</b>	<b>Total do ativo</b>	<b>12.823,1</b>	<b>14.079,9</b>	<b>9.716,5</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>12.823,1</b>	<b>14.079,9</b>	<b>9.716,5</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.985,1</b>	<b>8.279,2</b>	<b>7.225,7</b>				
<b>Total do ativo</b>	<b>12.823,1</b>	<b>14.079,9</b>	<b>9.716,5</b>				

### Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

### Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

### Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

## Teleconferência e Webcast

Data: 8 de agosto de 2024, quinta-feira.

Horário: **11:00am (Brasília)**  
**10:00am (New York)** – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:  
**Brasil: +55 11 4632-2236**  
**Demais países: +1 646 558-8656**

**Código de acesso: JSL**  
**Webcast: [ri.jsl.com.br](https://ri.jsl.com.br)**

**Acesso ao Webcast:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website [ri.jsl.com.br](https://ri.jsl.com.br). O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 3154-4013 | [ri@jsl.com.br](mailto:ri@jsl.com.br) | [ri.jsl.com.br](https://ri.jsl.com.br)